

## BRASIL: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO DO REGIME GERAL NO 1º SEMESTRE DE 1999

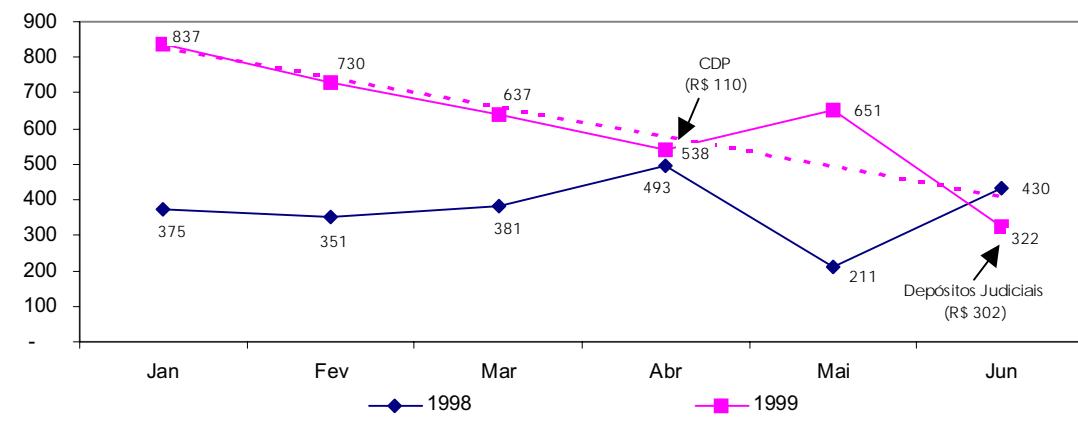
O déficit previdenciário mensal do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, administrado pelo INSS, tem demonstrado uma trajetória decrescente ao longo do primeiro semestre deste ano. Conforme o gráfico 1, o déficit de junho de 1999, de R\$ 322 milhões, foi 25,3% inferior ao do mesmo mês do ano passado. A melhoria do resultado é atribuída à reforma previdenciária e à implementação de medidas legais e administrativas para incremento da arrecadação.

O déficit acumulado ao longo do primeiro semestre de 1999 foi de R\$ 3,7 bilhões, com uma trajetória mensal decrescente, reforçada por ingressos de receitas provenientes de depósitos judiciais (R\$ 302 milhões em junho) e de certificados da dívida pública – CDP (R\$ 110 milhões em abril).

À parte os ganhos extras, a performance da arrecadação no primeiro semestre tem sido satisfatória, apesar da aparente estagnação do rendimento médio real dos trabalhadores com carteira assinada. Conforme o gráfico 2, considerando-se valores a preços de junho de 1999 (deflacionados pelo INPC), pode-se observar que a arrecadação líquida em junho, descontando-se o ingresso de depósitos judiciais, apresentou um incremento de 2,2% em relação ao mês de maio e de 5% em relação a janeiro deste ano.

A despesa, por sua vez, manteve-se praticamente estável ao longo do semestre (média de R\$ 4,38 bilhões). No mês de junho observou-se um aumento de 1,25% em relação a maio, devido ao reajuste do salário-mínimo. A estabilidade da despesa deve-se,

**Gráfico 1**  
**BRASIL: Evolução do Déficit Previdenciário Mensal do INSS nos Primeiros Semestres de 1998 e 1999**  
**- R\$ milhões de jun/99 (INPC) -**



Fonte: Fluxo de Caixa – INSS  
Elaboração: SPS/MPAS

O Informe de Previdência Social é uma publicação mensal da Secretaria de Previdência Social, do Ministério da Previdência e Assistência Social, elaborada pela Coordenação Geral de Estudos Previdenciários e Socioeconômicos. Também disponível na Internet no endereço <http://www.mpas.gov.br>  
Comentários, dúvidas e sugestões: email: [cgeps.sps@mpas.gov.br](mailto:cgeps.sps@mpas.gov.br); fax: (061) 317-5408; fone: (061) 317-5266.

em parte, aos impactos da reforma previdenciária que conteve o fluxo de aposentadorias por tempo de contribuição (antigas aposentadorias por tempo de serviço).

A instituição do limite de idade de 53 anos para os homens e 48 para as mulheres como condição de elegibilidade para a aposentadoria proporcional reduziu para menos da metade a quantidade de aposentadorias concedidas por tempo de contribuição, conforme pode ser visto no gráfico 3. No primeiro semestre de 1998 foram concedidas 177,5 mil novas aposentadorias nesta modalidade, enquanto no mesmo período de 1999, a quantidade de concedidos caiu para o patamar de 83 mil. Com isso, a média mensal de concessão caiu de 29,5 mil para 13,8 mil novos benefícios no período.

No que se refere à arrecadação, cabe ressaltar a frustração em relação à expectativa de receita proveniente das entidades filantrópicas, em decorrência de pendências judiciais. Por outro lado, é importante destacar ganhos significativos já ocorridos, assim como as perspectivas para o final do ano para outras medidas em vigor.

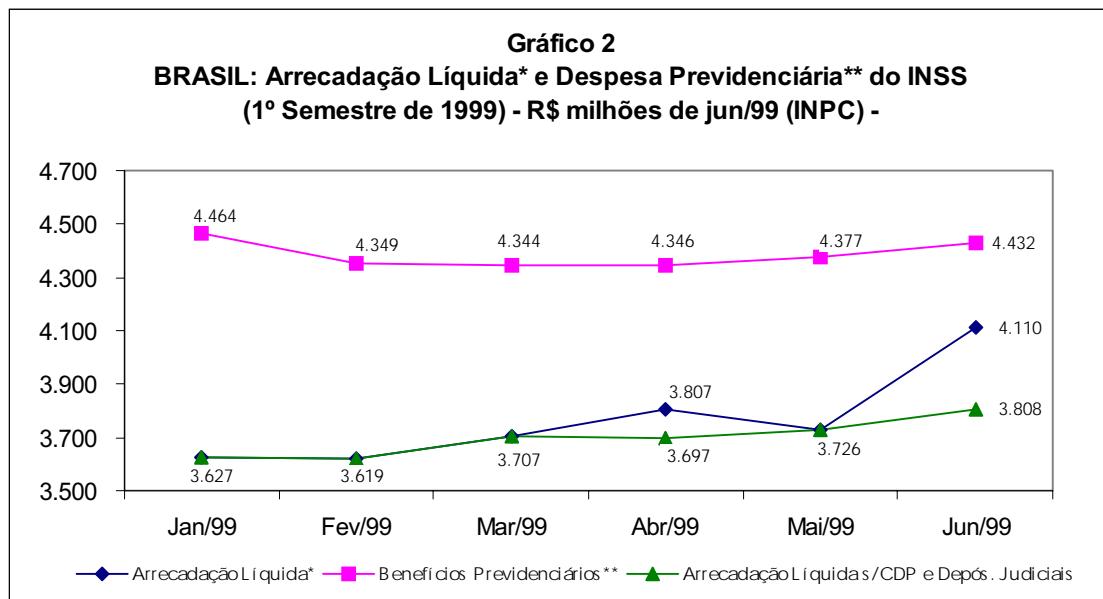
(i) **Depósitos provenientes da área judicial:** *O resultado específico do mês de junho deve-se ao ingresso de R\$ 302 milhões em depósitos judiciais que estavam retidos na rede bancária e no Tesouro Nacional acumulados desde dezembro de 1998. De acordo com a Lei nº 9.703 de novembro de 1998, deverá ser retida parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência. De dezembro de 1998 a meados de julho de 1999 já foram acumulados 358,9 milhões, dos quais apenas 0,6% foram restituídos. Com base na média mensal do primeiro semestre, estima-se que até o final do ano deverá ingressar mais R\$ 275 milhões na arrecadação previdenciária, o que significa um impacto total de R\$ 578 milhões desta medida ao longo de 1999.*

Além dos depósitos judiciais, espera-se bons resultados provenientes da cobrança de contribuições sociais pela Justiça do Trabalho, agilizando o processo de cobrança de dívidas previdenciárias. Entretanto, a execução de tal medida tem encontrado certa resistência por parte do Poder Judicário. Em junho de 1999 ingressaram

R\$ 4,8 milhões no caixa previdenciário referentes a essa rubrica. O impacto desta medida para este ano é de difícil previsão, pois depende da efetividade do Poder Judicário. Recentemente, o Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais anunciou a meta de recolhimento para a previdência de R\$ 40 milhões somente neste estado.

- (ii) **Certificados de Dívida Pública – CDPs:** *Trata-se de títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, comprados com deságio e utilizados para pagamento de dívidas previdenciárias acumuladas até março de 1997. Neste ano, em abril, ingressaram R\$ 110 milhões e, no segundo semestre, serão realizados leilões mensais. A perspectiva para o final do ano é de ingresso de pelo menos mais R\$ 100 milhões, o que significa um total de R\$ 210 milhões.*
- (iii) **Subrogação:** *Esta medida, instituída em novembro de 1998 pela Lei nº 9.711, prevê a retenção de 11% do valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços pelas empresas contratantes de serviços executados mediante cessão de mão-de-obra. A retenção passou a ser devida a partir de fevereiro/99, com recolhimento em março/99. Nos setores onde é recorrente a prestação de serviços mediante cessão de mão-de-obra, a arrecadação aumentou em 21,3% se compararmos o acumulado de março a junho de 1999 com o mesmo período de 1998. Neste quadrimestre o aumento da receita foi da ordem de R\$ 137,7 milhões. Considerando-se o diferencial de arrecadação entre os meses de junho de 1999 e 1998 como base, o impacto total da medida no ano de 1999 deverá ser de R\$ 381,4 milhões.*

Cabe ressaltar que a redução do déficit, oriunda da melhora do fluxo de caixa da previdência, não deve ser confundida com a solução dos problemas estruturais do sistema previdenciário. O aumento da arrecadação tem sido essencialmente resultado do esforço de recuperação de dívidas ativas e da melhoria no sistema de fiscalização do INSS. No entanto, questões como a informalidade do mercado de trabalho, fatores demográficos e o desequilíbrio atuarial do sistema ainda continuam a impactar os gastos da previdência, de modo que no longo prazo os efeitos do aumento da arrecadação, hoje existentes, sejam dissipados.

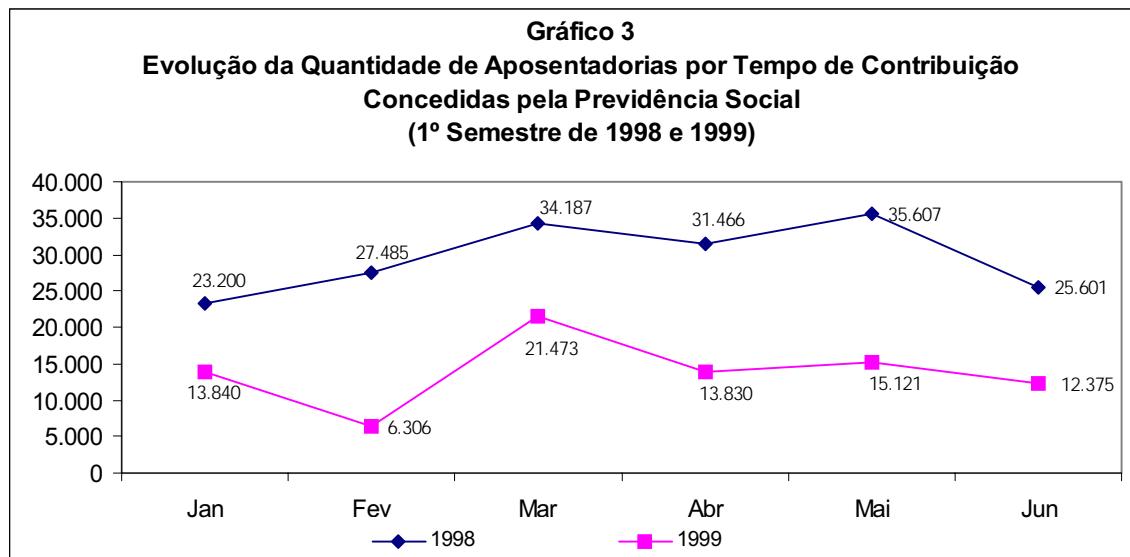


Fonte: Fluxo de Caixa – INSS

Elaboração: SPS/MPAS

\* (Arrec. Bancária + SIMPLES – Restit. Arrec.) – Transf, Terceiros

\*\* Exclui despesa com EPU e LOAS



Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

Elaboração: SPS/MPAS

## RECEITAS E DESPESAS

Em junho de 1999, as contas da Previdência Social fecharam com um *superávit operacional* (receitas – despesas) de R\$ 75,1 milhões. No mês de maio passado, o resultado operacional foi um déficit de R\$ 111,7 milhões. O saldo operacional acumulado no primeiro semestre apresenta um déficit de R\$ 99,6 milhões, bem inferior ao observado no mesmo período no ano de 1998 (R\$ 2,5 bilhões).

O *saldo previdenciário* (arrec. líquida – benefícios previdenciários) do mês de junho fechou com um déficit de R\$ 321,9 milhões, uma redução de 50,6% em relação ao déficit registrado no mês de maio passado (R\$ 651,2 milhões). Comparando o acumulado no primeiro semestre dos anos de 1998 e 1999, o déficit passou de 2,2 bilhões para R\$ 3,7 bilhões, o que corresponde a um aumento de 65,8% entre os dois períodos (vide tabela 2). Incluindo o pagamento de benefícios assistenciais (LOAS) e especiais (EPU), o déficit acumulado até junho de 1999 ficou em R\$ 4,8 bilhões, 53,2% superior ao montante registrado no mesmo período de 1998 (R\$ 3,1 bilhões).

As *transferências da União* apresentaram uma alta de 6,0% em relação ao mês de maio deste ano, passando de R\$ 688,1 milhões para R\$ 729,2 milhões. O acumulado de janeiro a junho de 1999 atingiu o valor de R\$ 3,9 bilhões, um crescimento de 84,8% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 2,1 bilhões).

O *saldo final* de junho ficou em R\$ 372,2 milhões, 25,2% superior ao verificado no mês de maio passado (R\$ 297,3 milhões).

A Previdência Social teve uma *arrecadação líquida* (arrec. bancária + SIMPLES + restituições de arrec. – transf. a terceiros) de R\$ 4,1 bilhões no mês de junho, indicando uma alta de 10,3% em relação à arrecadação de maio passado (R\$ 3,7 bilhões). O elevado incremento na arrecadação líquida deve-se ao ingresso de R\$ 302 milhões em depósitos judiciais que estavam retidos na rede bancária e no Tesouro Nacional acumulados desde dezembro de 1998. A arrecadação líquida acumulada entre janeiro e junho de 1999 atingiu o valor de R\$ 22,6 bilhões, 0,5% inferior ao montante acumulado no mesmo período do ano passado (R\$ 22,7 bilhões).

A despesa com *benefícios previdenciários* no mês de junho de 1999 foi de R\$ 4,43 bilhões, uma alta de 1,3% em relação ao valor pago no mês de maio passado. Considerando o acumulado entre o primeiro semestre de 1998 e 1999, o gasto passou de R\$ 24,9 bilhões para R\$ 26,3 bilhões, um aumento de 5,5%.

Com relação aos *benefícios não-previdenciários*, o pagamento de EPU (Encargos Previdenciários da União) em relação ao mês de maio passado apresentou uma pequena queda de 0,2%, passando de R\$ 56,7 milhões para R\$ 56,5 milhões. O pagamento dos benefícios da LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) cresceu 5,5% comparado ao mês de maio (passando de R\$ 123,0 milhões para R\$ 129,8 milhões) e cresceu 28,8% em relação ao mês de junho de 1998. Para o acumulado entre janeiro e junho de 1999, o pagamento de EPU decresceu 1,7% e os gastos com benefícios da LOAS cresceram 36,9% em relação ao mesmo período de 1998.

As *despesas com pessoal* apresentaram uma alta de 34,7% em relação ao mês de maio passado (de R\$ 142,8 milhões para R\$ 192,3 milhões). Em relação ao mesmo período de 1998 apresentaram uma queda de 16,7%. Para o acumulado de janeiro a junho de 1998 e 1999, as despesas com pessoal decresceram 9,0% (de R\$ 1,2 bilhões para R\$ 1,0 bilhões). A *despesa de custeio* apresentou uma queda de 32,1% em relação ao mês de maio deste ano e uma queda de 48,5% em relação a junho de 1998. Para o acumulado dos seis primeiros meses do ano, verifica-se uma queda de R\$ 756,4 milhões em 1998 para R\$ 704,5 milhões em 1999 (6,9% de decréscimo), como pode ser visto na tabela 2 em anexo.

Analizando a *concessão de novos benefícios* para o mês de junho deste ano, verificam-se quedas de 3,6% na concessão dos benefícios previdenciários em relação ao mês de maio e de 8,6% na concessão dos benefícios acidentários. Os benefícios assistenciais também apresentaram queda na ordem de 13,1% neste período, como pode ser visto no quadro 1. Dentre as aposentadorias, registram-se quedas de 9,4% na concessão de aposentadorias por idade, 18,2% nas aposentadorias por tempo de contribuição, e 1,9% para as aposentadorias por invalidez. A evolução quantitativa e do valor médio dos benefícios concedidos pela Previdência Social está detalhada no quadro 1 (página 12).

# Previdência Social

**Tabela 1**

## Fluxo de Caixa – 1999

Itens de Receita e Despesa	Em R\$ mil – Valores Correntes						
	Jan/99	Fev/99	Mar/99	Abr/99	Mai/99	Jun/99	Acum. Jan. a Jun./99
<b>1. SALDO INICIAL</b>	<b>464.910</b>	<b>299.758</b>	<b>179.144</b>	<b>269.925</b>	<b>408.707</b>	<b>297.072</b>	<b>464.910</b>
<b>2. RECEBIMENTOS</b>	<b>5.024.703</b>	<b>4.889.403</b>	<b>5.155.997</b>	<b>5.190.964</b>	<b>4.946.605</b>	<b>5.212.895</b>	<b>30.420.567</b>
2.1. ARRECADAÇÃO	3.827.129	3.831.892	3.946.334	4.060.365	3.986.724	4.370.148	24.022.592
– Arrecadação Bancária	3.711.314	3.730.924	3.838.881	3.945.264	3.871.893	3.943.924	23.042.200
– Arrecadação / SIMPLES (1)	118.309	104.125	111.673	119.793	118.809	127.272	699.981
– Depósitos Judiciais (2)	–	–	–	–	–	302.968	302.968
– Restituições de Arrecadação	(2.494)	(3.157)	(4.220)	(4.692)	(3.978)	(4.016)	(22.557)
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	4.522	5.416	5.472	5.546	4.650	3.409	29.015
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	12.172	6.334	9.185	7.929	15.745	7.442	58.807
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) (3)	615.016	489.468	509.003	447.703	251.842	102.723	2.415.755
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	565.864	556.293	686.003	669.421	687.644	729.173	3.894.398
– Recursos Ordinários	90.000	238.472	114.871	16.918	18.673	17.751	496.685
– COFINS	166.371	93.501	269.351	362.875	390.288	445.037	1.727.423
– COFINS/LOAS	111.135	113.036	114.569	127.330	122.890	131.700	720.660
– Fundo de Estabilização Fiscal	90.000	92.000	90.000	75.900	71.000	15.488	434.388
– Fundo de Estabilização Fiscal/EPU	108.358	12.184	56.862	57.084	56.627	56.543	347.658
– Contrib. social sobre lucro	–	7.100	40.350	29.314	28.166	62.654	167.584
<b>3. PAGAMENTOS</b>	<b>5.189.855</b>	<b>5.010.017</b>	<b>5.065.216</b>	<b>5.052.182</b>	<b>5.058.240</b>	<b>5.137.747</b>	<b>30.513.257</b>
3.1. PAGAMENTOS INSS	4.877.089	4.730.731	4.803.648	4.794.627	4.794.858	4.878.090	28.879.043
3.1.1. BENEFÍCIOS	4.493.549	4.445.097	4.490.321	4.524.856	4.553.640	4.618.814	27.126.277
3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS (4)	4.325.540	4.269.126	4.318.204	4.340.644	4.374.054	4.432.478	26.060.046
– Benefícios Provisionados	4.353.404	4.295.400	4.346.643	4.354.155	4.402.008	4.457.882	26.209.492
– Devolução de Benefícios	(27.864)	(26.274)	(28.439)	(13.511)	(27.954)	(25.404)	(149.446)
3.1.1.2. NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	168.009	175.971	172.117	184.212	179.586	186.336	1.066.231
3.1.2.1. EPU T.N.	57.267	63.274	56.861	57.083	56.627	56.543	347.656
3.1.2.2. LOAS	110.742	112.697	115.256	127.128	122.959	129.793	718.575
3.1.2. PESSOAL (5)	151.022	214.649	149.515	207.989	142.676	192.303	1.058.154
3.1.3. CUSTEIO (6)	232.518	70.985	163.812	61.782	98.542	66.973	694.612
3.2. TRANSF. A TERCEIROS (7)	312.766	279.286	261.568	257.555	263.382	259.657	1.634.214
<b>4. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA (2.1 – 3.3)</b>	<b>3.514.363</b>	<b>3.552.606</b>	<b>3.684.766</b>	<b>3.802.810</b>	<b>3.723.342</b>	<b>4.110.491</b>	<b>22.388.378</b>
<b>5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4 – 3.1.1.1)</b>	<b>(811.177)</b>	<b>(716.520)</b>	<b>(633.438)</b>	<b>(537.834)</b>	<b>(650.712)</b>	<b>(321.987)</b>	<b>(3.671.668)</b>
<b>6. SALDO ARREC. LÍQ. – BENEF. (4 – 3.1.1)</b>	<b>(979.186)</b>	<b>(892.491)</b>	<b>(805.555)</b>	<b>(722.046)</b>	<b>(830.298)</b>	<b>(508.323)</b>	<b>(4.737.899)</b>
<b>7. SALDO OPERACIONAL (2 – 3)</b>	<b>(165.152)</b>	<b>(120.614)</b>	<b>90.781</b>	<b>138.782</b>	<b>(111.635)</b>	<b>75.148</b>	<b>(92.690)</b>
<b>8. SALDO FINAL (1 + 2 – 3) (8)</b>	<b>299.758</b>	<b>179.144</b>	<b>269.925</b>	<b>408.707</b>	<b>297.072</b>	<b>372.220</b>	<b>372.220</b>

Fonte: CGF/INSS.

Elaboração: CGEPS/SPS.

Obs.: Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida pela União.

(2) Retenção de parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(3) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(4) Pagamentos a cargo da Previdência Social.

(5) Reúne pagamentos realizados a “Ativos”, “Inativos”, “Imposto de Renda e Encargos” e “Contribuição para a Seguridade Social” do quadro do INSS.

(6) Reúne as despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patronal), DATAPREV, PASEP e Diversos.

(7) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes Órgãos: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, FNDE, (Salário Educação), SEST, SENAT, Fundo Aeroviário, E. Prof. Marítimo (DPC) e SEBRAE.

(8) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.

# Previdência Social

**Tabela 2**

## Fluxo de Caixa – Junho de 1999

Itens de Receita e Despesa	Em R\$ mil de Junho de 99 (INPC)								
	Jun/98	Mai/99	Jun/99	Var. III/II	Var. III/I	Acum. Jan. a Jun./98	Acum. Jan. a Jun./99	Var. Acum V/IV	
				I	II	III	Em %	Em %	IV
<b>1. SALDO INICIAL</b>	<b>641.918</b>	<b>408.993</b>	<b>297.072</b>	(27,4)	(53,7)	<b>2.815.733</b>	<b>479.752</b>	(83,0)	
<b>2. RECEBIMENTOS</b>	<b>4.663.676</b>	<b>4.950.068</b>	<b>5.212.895</b>	<b>5,3</b>	<b>11,8</b>	<b>27.047.987</b>	<b>30.712.951</b>	<b>13,5</b>	
2.1. ARRECADAÇÃO	4.082.350	3.989.515	4.370.148	9,5	7,0	24.139.670	24.247.709	0,4	
– Arrecadação Bancária	3.897.402	3.874.603	3.943.924	1,8	1,2	23.408.618	23.260.871	(0,6)	
– Arrecadação / SIMPLES (1)	184.949	118.892	127.272	7,0	(31,2)	731.052	706.600	(3,3)	
– Depósitos Judiciais (2)	–	–	302.968	–	–	–	302.968	–	
– Restituições de Arrecadação	–	(3.981)	(4.016)	0,9	–	–	(22.729)	–	
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	47.053	4.653	3.409	(26,7)	(92,8)	233.052	29.303	(87,4)	
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	53.046	15.756	7.442	(52,8)	(86,0)	372.402	59.389	(84,1)	
2.4. EMPRÉSTIMOS	176.780	–	–	–	–	176.780	–	–	
– Empréstimos da Rede Bancária	176.780	–	–	–	–	176.780	–	–	
– Empréstimos do Tesouro Nacional	–	–	–	–	–	–	–	–	
2.5. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) (3)	–	252.018	102.723	(59,2)	–	–	2.448.302	–	
2.6. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	304.447	688.125	729.173	6,0	139,5	2.126.083	3.928.247	84,8	
– Recursos Ordinários	28.374	18.686	17.751	(5,0)	(37,4)	106.183	504.749	375,4	
– COFINS	390.561	445.037	13,9	–	42.000	1.736.790	4.035,2		
– COFINS/LOAS	–	122.976	131.700	7,1	–	492.476	727.246	47,7	
– Contrib. Plano Seguridade Social	8.867	–	–	–	(100,0)	33.182	–	(100,0)	
– Fundo de Estabilização Fiscal	185.504	71.050	15.488	(78,2)	(91,7)	427.836	439.661	2,8	
– Fundo de Estabilização Fiscal/EPU	51.553	56.667	56.543	(0,2)	9,7	294.645	351.790	19,4	
– Contrib. social sobre lucro	30.148	28.186	62.654	122,3	107,8	729.761	168.011	(77,0)	
<b>3. PAGAMENTOS</b>	<b>5.044.148</b>	<b>5.061.781</b>	<b>5.137.747</b>	<b>1,5</b>	<b>1,9</b>	<b>29.570.881</b>	<b>30.812.554</b>	<b>4,2</b>	
3.1. PAGAMENTOS INSS	4.762.000	4.798.214	4.878.090	1,7	2,4	27.762.825	29.161.071	5,0	
3.1.1. BENEFÍCIOS	4.401.019	4.556.828	4.618.814	1,4	4,9	25.831.998	27.388.353	6,0	
3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS (4)	4.234.743	4.377.116	4.432.478	1,3	4,7	24.945.029	26.312.090	5,5	
– Benefícios Provisionados	4.057.962	4.405.089	4.457.882	1,2	9,9	24.768.248	26.463.123	6,8	
– Devolução de Benefícios	–	(27.974)	(25.404)	(9,2)	–	–	(151.033)	–	
3.1.1.2. NÃO-PREVIDENCIÁRIOS (5)	166.276	179.712	186.336	3,7	12,1	886.970	1.076.263	21,3	
3.1.2.1. EPU T.N.	65.491	56.667	56.543	(0,2)	(13,7)	357.234	351.116	(1,7)	
3.1.2.2. LOAS	100.786	123.045	129.793	5,5	28,8	529.736	725.147	36,9	
3.1.2. PESSOAL (6)	230.947	142.776	192.303	34,7	(16,7)	1.174.467	1.068.239	(9,0)	
3.1.3. CUSTEIO (7)	130.034	98.611	66.973	(32,1)	(48,5)	756.359	704.479	(6,9)	
3.2. FUNDACENTRO	4.124	–	–	–	(100,0)	21.104	–	(100,0)	
3.3. TRANSF. A TERCEIROS (8)	278.024	263.566	259.657	(1,5)	(6,6)	1.436.238	1.651.482	15,0	
3.4. PAGAMENTO DO MÊS ANTERIOR	–	–	–	–	–	350.714	–	(100,0)	
<b>4. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA (2.1 – 3.3)</b>	<b>3.804.326</b>	<b>3.725.948</b>	<b>4.110.491</b>	<b>10,3</b>	<b>8,0</b>	<b>22.703.432</b>	<b>22.596.227</b>	<b>(0,5)</b>	
<b>5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4 – 3.1.1)</b>	<b>(430.417)</b>	<b>(651.167)</b>	<b>(321.987)</b>	<b>(50,6)</b>	<b>(25,2)</b>	<b>(2.241.596)</b>	<b>(3.715.863)</b>	<b>65,8</b>	
<b>6. SALDO ARREC. LÍQ. – BENEF. (4 – 3.1.1)</b>	<b>(596.693)</b>	<b>(830.879)</b>	<b>(508.323)</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(3.128.566)</b>	<b>(4.792.126)</b>	<b>53,2</b>	
<b>7. SALDO OPERACIONAL (2 – 3)</b>	<b>(380.472)</b>	<b>(111.713)</b>	<b>75.148</b>	<b>(167,3)</b>	<b>(119,8)</b>	<b>(2.522.893)</b>	<b>(99.603)</b>	<b>(96,1)</b>	
<b>8. SALDO FINAL (1 + 2 – 3) (9)</b>	<b>261.446</b>	<b>297.280</b>	<b>372.220</b>	<b>25,2</b>	<b>42,4</b>	<b>261.446</b>	<b>372.220</b>	<b>42,4</b>	

Fonte: CGF/INSS; CGC/INSS.

Elaboração: CGEPS/SPS.

Obs.: Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida pela União.

(2) Retenção de parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(3) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(4) Pagamentos a cargo da Previdência Social.

(5) Para 1998, valores contábeis. A partir de 1999, valores de caixa.

(6) Reúne pagamentos realizados a “Ativos”, “Inativos”, “Imposto de Renda e Encargos” e “Contribuição para a Seguridade Social” do quadro do INSS.

(7) Reúne as despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patronal), DATAPREV, PASEP e Diversos.

(8) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes Órgãos: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, FNDE, (Salário Educação), SEST, SENAT, Fundo Aerooviário, E. Prof. Marítimo (DPC) e SEBRAE.

(9) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.

# Previdência Social

**Tabela 3**

## Relação entre a Arrecadação Líquida e a Despesa com Benefícios

Valores em R\$ milhões de junho/99 – INPC

Período	Arrecadação Bruta (1) (A)	Transferências a Terceiros (B)	Arrecadação Líquida C = (A - B)	Benefícios Previdenciários (2) (3) (4) (D)	Relação % E = (D/C)	Saldo F = (C - D)
<b>Valores referentes ao acumulado até o mês de junho do ano correspondente, a preços de junho/99 (INPC)</b>						
<b>1990</b>	17.079	1.000	16.079	9.095	57	6.984
<b>1991</b>	16.403	1.076	15.328	10.139	66	5.189
<b>1992</b>	15.531	956	14.575	9.734	67	4.841
<b>1993</b>	17.054	1.248	15.806	14.902	94	904
<b>1994</b>	15.536	1.137	14.399	14.597	101	(198)
<b>1995</b>	21.319	1.848	19.471	18.506	95	965
<b>1996</b>	22.074	1.833	20.241	21.084	104	(844)
<b>1997</b>	24.096	1.786	22.310	22.409	100	(99)
<b>1998</b>	24.140	1.436	22.703	24.945	110	(2.242)
<b>1999</b>	24.248	1.651	22.596	26.312	116	(3.716)
<b>Jun/97</b>	4.038	299	3.739	3.817	102	(78)
<b>Jul/97</b>	4.173	315	3.858	3.999	104	(141)
<b>Ago/97</b>	4.141	297	3.843	4.009	104	(165)
<b>Set/97</b>	4.239	329	3.910	4.149	106	(239)
<b>Out/97</b>	4.240	320	3.920	4.134	105	(214)
<b>Nov/97</b>	4.198	312	3.886	4.763	123	(877)
<b>Dez/97</b>	6.694	763	5.931	7.508	127	(1.577)
<b>Jan/98</b>	3.959	57	3.902	4.277	110	(375)
<b>Fev/98</b>	4.033	299	3.734	4.086	109	(351)
<b>Mar/98</b>	4.017	294	3.722	4.103	110	(381)
<b>Abr/98</b>	4.054	412	3.643	4.136	114	(493)
<b>Mai/98</b>	3.995	97	3.898	4.108	105	(211)
<b>Jun/98</b>	4.082	278	3.804	4.235	111	(430)
<b>Jul/98</b>	4.087	455	3.631	4.401	121	(769)
<b>Ago/98</b>	4.085	115	3.970	4.432	112	(462)
<b>Set/98</b>	4.072	300	3.771	4.489	119	(717)
<b>Out/98</b>	4.261	457	3.805	4.509	119	(705)
<b>Nov/98</b>	3.958	420	3.539	4.970	140	(1.432)
<b>Dez/98</b>	7.581	458	7.123	8.188	115	(1.064)
<b>Jan/99</b>	3.949	323	3.627	4.464	123	(837)
<b>Fev/99</b>	3.904	285	3.619	4.349	120	(730)
<b>Mar/99</b>	3.970	263	3.707	4.344	117	(637)
<b>Abr/99</b>	4.065	258	3.807	4.346	114	(538)
<b>Mai/99</b>	3.990	264	3.726	4.377	117	(651)
<b>Jun/99</b>	4.370	260	4.110	4.432	108	(322)

Fonte: CGF/INSS; CGC/INSS

Elaboração: CGEPS/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

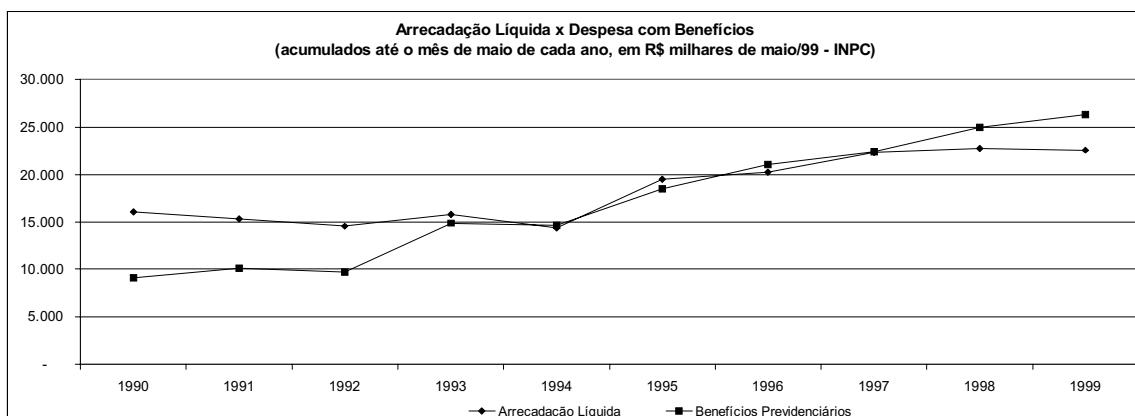
(1) Inclui Arrecadação do SIMPLES. A partir de 1999, inclui as restituições de arrecadação.

(2) Para os anos de 1990 a 1993, estão sendo considerados os benefícios totais, isto é, previdenciários + especiais (EPU).

A partir de 1994, consideram-se apenas os benefícios previdenciários.

(3) A partir de 1999, considera-se a devolução de benefícios.

(4) Em Out/97, não foram provisionados recursos para pagamento de benefícios no montante de R\$ 2,288 bilhões, os quais foram pagos pela rede bancária, segundo acordado firmado com o INSS.



# Previdência Social

**Tabela 4**  
**Previdência Social - Arrecadação Bruta**

Valores em R\$ milhões correntes

Ano/Mês	Receita Total	Arrecadação (a)	Receita Financeira (b)	Outras Receitas (c)	Empréstimos (d)	Antecipação de Receita (e)	Transferências da União					
							Total	COFINS	COFINS / EPU	COFINS / LOAS	Contribuição s/ Lucro	
1990	0,77	0,62	0,06	0,00	-	-	0,08	-	-	-	0,03	0,05
1991	3,47	2,86	0,13	0,08	-	-	0,39	-	-	-	0,04	0,34
1992	40,88	31,57	7,41	0,13	-	-	1,77	-	-	-	0,01	1,76
1993	961,47	815,97	39,67	9,69	-	-	96,14	-	-	-	14,11	82,03
1994	22.282,88	18.798,93	1.818,56	134,50	-	-	1.530,90	459,98	-	-	600,79	470,12
1995	39.802,95	35.137,66	1.155,60	378,01	-	-	3.131,68	992,74	574,68	-	346,19	1.218,08
1996	50.705,78	43.685,73	254,22	240,37	3.482,94	-	3.042,52	1.289,06	612,47	71,00	-	1.070,00
1997	58.587,67	47.970,71	116,63	102,39	6.171,62	-	4.226,33	2.216,07	595,36	380,00	16,76	1.018,15
1998	62.392,96	50.141,13	276,85	525,16	1.407,50	-	10.042,33	473,67	-	714,27	4.062,92	4.791,47
Jan/97	3.992,94	3.779,58	10,69	8,62	(23,00)	-	217,05	164,66	52,39	-	-	-
Fev/97	3.952,38	3.617,98	10,18	4,27	96,00	-	223,96	163,11	60,85	-	-	-
Mar/97	4.066,55	3.575,50	6,91	25,68	240,00	-	218,46	158,46	59,84	-	-	0,16
Abr/97	4.121,95	3.684,38	5,30	6,32	133,00	-	292,95	215,75	61,21	16,00	-	-
Mai/97	4.286,15	3.736,17	5,50	2,30	258,00	-	284,18	136,89	60,05	10,00	-	77,25
Jun/97	4.168,31	3.745,66	7,52	3,63	31,00	-	380,50	314,72	57,78	-	-	8,00
Jul/97	4.405,11	3.878,03	4,12	6,21	211,00	-	305,75	232,89	57,28	-	-	15,58
Ago/97	4.405,58	3.847,19	3,27	4,31	289,76	-	261,04	203,55	57,50	-	-	-
Set/97	4.725,69	3.942,05	4,72	8,74	(564,33)	-	1.334,51	217,77	71,90	-	-	1.044,84
Out/97	4.463,69	3.954,66	4,38	10,45	297,75	-	196,46	185,63	-	-	-	10,83
Nov/97	5.441,44	3.921,12	16,88	8,73	922,53	-	572,19	560,22	-	-	-	11,97
Dez/97	10.557,89	6.288,40	37,17	13,14	4.279,92	-	(60,73)	(337,56)	56,56	354,00	16,76	(150,49)
Jan/98	4.211,65	3.750,72	26,08	154,61	-	-	280,24	27,00	-	-	253,24	-
Fev/98	4.243,65	3.841,59	39,49	28,17	-	-	334,40	12,86	-	44,64	250,90	26,00
Mar/98	4.160,48	3.844,72	25,30	61,81	-	-	228,66	-	-	23,56	26,72	178,38
Abr/98	4.375,82	3.898,15	52,50	26,67	-	-	398,50	-	-	150,63	69,54	178,34
Mai/98	4.441,66	3.868,61	34,85	33,20	-	-	505,00	-	-	256,00	66,52	182,48
Jun/98	4.523,26	3.959,43	45,64	51,45	171,46	-	295,28	-	-	-	29,24	266,04
Jul/98	5.220,79	3.952,53	20,39	21,28	856,27	-	370,32	-	-	133,50	38,88	197,94
Ago/98	5.676,39	3.931,61	5,93	15,69	1,05	-	1.722,10	-	-	-	1.523,62	198,48
Set/98	5.049,25	3.906,58	5,60	49,06	378,72	-	709,28	-	-	-	519,00	190,28
Out/98	5.726,19	4.093,19	5,41	23,73	-	1.356,21	247,65	50,00	-	-	0,01	197,65
Nov/98	5.565,66	3.795,32	8,18	20,14	-	1.320,80	421,21	(27,84)	-	105,95	0,08	343,03
Dez/98	9.198,18	7.298,68	7,48	39,34	-	(2.677,01)	4.529,69	411,65	-	-	1.285,19	2.832,86
Jan/99	5.024,70	3.827,13	4,52	12,17	-	615,02	565,86	166,37	-	111,14	-	288,36
Fev/99	4.889,40	3.831,89	5,42	6,33	-	489,47	556,29	93,50	-	113,04	7,10	342,66
Mar/99	5.156,00	3.946,33	5,47	9,19	-	509,00	686,00	269,35	-	114,57	40,35	261,73
Abri/99	5.190,96	4.060,37	5,55	7,93	-	447,70	669,42	362,88	-	127,33	29,31	149,90
Mai/99	4.946,61	3.986,72	4,65	15,75	-	251,84	687,64	390,29	-	122,89	28,17	146,30
Jun/99	5.212,90	4.370,15	3,41	7,44	-	102,72	729,17	445,04	-	131,70	62,65	89,78
1997 I	12.011,87	10.973,05	27,78	38,57	313,00	-	659,47	486,22	173,08	-	-	0,16
II	12.576,40	11.166,21	18,32	12,25	422,00	-	957,64	667,35	179,04	26,00	-	85,25
1º Sem. 97	24.588,27	22.139,26	46,09	50,82	735,00	-	1.617,11	1.153,58	352,12	26,00	-	85,41
III	13.536,37	11.667,27	12,11	19,26	(63,57)	-	1.901,30	654,21	186,68	-	-	1.060,42
IV	20.463,03	14.164,18	58,42	32,31	5.500,19	-	707,92	408,28	56,56	354,00	16,76	(127,68)
2º Sem. 97	33.999,40	25.831,45	70,53	51,57	5.436,62	-	2.609,22	1.062,49	243,24	354,00	16,76	932,74
1998 I	12.615,78	11.437,03	90,87	244,59	-	-	843,29	39,86	-	68,20	530,86	204,38
II	13.340,73	11.726,19	132,98	111,32	171,46	-	1.198,78	-	-	406,63	165,30	626,86
1º Sem. 98	25.956,51	23.163,22	223,85	355,91	171,46	-	2.042,07	39,86	-	474,83	696,15	831,23
III	15.946,42	11.790,72	31,92	86,03	1.236,04	-	2.801,70	-	-	133,50	2.081,50	586,70
IV	20.490,03	15.187,19	21,07	83,21	-	-	5.198,56	433,81	-	105,95	1.285,27	3.373,54
2º Sem. 98	36.436,45	26.977,91	52,99	169,25	1.236,04	-	8.000,26	433,81	-	239,44	3.366,77	3.960,24
1999 I	15.070,10	11.605,36	15,41	27,69	-	1.613,49	1.808,16	529,22	-	338,74	47,45	892,75
II	15.350,46	12.417,24	13,61	31,12	-	802,27	2.086,24	1.198,20	-	381,92	120,13	385,98
1º Sem. 99	30.420,57	24.022,59	29,02	58,81	-	2.415,76	3.894,40	1.727,42	-	720,66	167,58	1.278,73

Fonte: CGF/INSS; CGC/INSS

Elaboração: CGEPS/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional

Notas: (a) Contribuições correntes de empregados e empregadores sobre a folha de salários, e outras contribuições. A partir de 1999, consideraram-se as restituições de arrecadação.

(b) Rendimento da aplicação dos saldos de caixa.

(c) Resgate de títulos de bonificação, aluguéis, empréstimos e outras receitas.

(d) Empréstimos obtidos junto à rede bancária ou junto ao Tesouro Nacional para

pagamento de benefícios cujos valores não foram provisionados no mês pelo INSS. Os valores negativos representam amortizações realizadas pelo INSS no respectivo mês.

(e) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(f) Contribuição sobre o lucro e sobre o faturamento; recursos fiscais para o custeio de parcela das aposentadorias e pensões do

funcionalismo público federal (EPU); recursos oriundos de concursos e prognósticos.

# Previdência Social

**Tabela 5**  
**Previdência Social - Arrecadação Bruta**

Valores em R\$ milhões de jun/99 - INPC

Ano/Mês	Receita Total	Arrecadação (a)	Receita Financeira (b)	Outras Receitas (c)	Empréstimos (d)	Antecipação de Receita (e)	Transferências da União (f)					
							Total	COFINS	COFINS / EPU	COFINS / LOAS	Contribuição s/ Lucro	
1990	43.173,58	34.931,38	3.272,77	0,21	-	-	4.969,23	-	-	-	1.398,02	3.571,21
1991	34.931,86	28.962,91	1.498,10	405,70	4,85	-	4.060,30	4,86	4,86	4,86	682,82	3.362,90
1992	34.690,38	28.461,43	4.962,82	79,69	6,07	-	1.180,37	6,07	6,07	6,08	10,94	1.151,21
1993	41.352,30	35.451,42	2.871,40	476,90	-	-	2.552,58	-	-	-	777,34	1.775,24
1994	46.238,36	38.131,10	4.603,79	291,11	-	-	3.212,36	973,55	-	-	1.216,82	1.021,99
1995	52.327,82	46.178,48	1.521,08	492,79	-	-	4.135,47	1.370,73	753,52	-	424,46	1.586,77
1996	57.782,35	49.856,30	295,29	280,59	3.870,34	-	3.479,83	1.497,20	699,09	79,11	-	1.204,44
1997	63.169,91	51.779,99	125,61	110,64	6.592,69	-	4.560,98	2.397,14	644,21	404,96	17,84	1.096,83
1998	64.926,63	52.183,71	288,07	548,42	1.457,93	9,13	10.439,38	492,57	-	741,01	4.228,90	4.976,90
Jan/97	4.399,18	4.164,11	11,78	9,50	(25,34)	-	239,13	181,41	57,72	-	-	-
Fev/97	4.334,99	3.968,21	11,16	4,69	105,29	-	245,64	178,90	66,74	-	-	-
Mar/97	4.430,08	3.895,14	7,52	27,97	261,46	-	237,99	172,63	65,19	-	-	0,18
Abr/97	4.463,65	3.989,81	5,74	6,84	144,03	-	317,24	233,63	66,28	17,33	-	-
Mai/97	4.636,37	4.041,45	5,94	2,49	279,08	-	307,40	148,07	64,95	10,82	-	83,56
Jun/97	4.493,17	4.037,59	8,11	3,91	33,42	-	410,15	339,25	62,28	-	-	8,62
Jul/97	4.739,90	4.172,76	4,44	6,68	227,04	-	328,99	250,59	61,64	-	-	16,76
Ago/97	4.741,82	4.140,82	3,52	4,64	311,88	-	280,96	219,08	61,88	-	-	-
Set/97	5.081,28	4.238,68	5,08	9,40	(606,80)	-	1.434,93	234,15	77,31	-	-	1.123,46
Out/97	4.785,70	4.239,95	4,69	11,20	319,22	-	210,63	199,02	-	-	-	11,62
Nov/97	5.825,24	4.197,69	18,07	9,34	987,60	-	612,55	599,73	-	-	-	12,81
Dez/97	11.238,51	6.693,78	39,56	13,98	4.555,83	-	(64,64)	(359,32)	60,21	376,82	17,84	(160,19)
Jan/98	4.445,37	3.958,87	27,53	163,19	-	-	295,79	28,50	-	-	267,29	-
Fev/98	4.455,08	4.033,00	41,46	29,57	-	-	351,06	13,50	-	46,86	263,40	27,30
Mar/98	4.346,48	4.016,60	26,44	64,57	-	-	238,88	-	-	24,61	27,91	186,35
Abr/98	4.550,96	4.054,17	54,60	27,74	-	-	414,45	-	-	156,66	72,32	185,48
Mai/98	4.586,41	3.994,69	35,98	34,28	-	-	521,46	-	-	264,34	68,69	188,43
Jun/98	4.663,68	4.082,35	47,05	53,05	176,78	-	304,45	-	-	-	30,15	274,30
Jul/98	5.397,97	4.086,67	21,08	22,00	885,33	-	382,89	-	-	138,03	40,20	204,66
Ago/98	5.897,94	4.085,06	6,16	16,31	1,09	-	1.789,31	-	-	-	1.583,09	206,23
Set/98	5.262,63	4.071,68	5,84	51,14	394,73	-	739,26	-	-	-	540,93	198,32
Out/98	5.961,63	4.261,49	5,63	24,71	-	1.411,97	257,83	52,06	-	-	0,01	205,77
Nov/98	5.804,95	3.958,50	8,53	21,01	-	1.377,59	439,32	(29,04)	-	110,50	0,08	357,78
Dez/98	9.553,52	7.580,64	7,77	40,86	-	(2.780,43)	4.704,68	427,55	-	-	1.334,83	2.942,30
Jan/99	5.185,11	3.949,31	4,67	12,56	-	634,65	583,93	171,68	-	114,68	-	297,56
Fev/99	4.981,23	3.903,86	5,52	6,45	-	498,66	566,74	95,26	-	115,16	7,23	349,09
Mar/99	5.186,45	3.969,64	5,50	9,24	-	512,01	690,05	270,94	-	115,25	40,59	263,28
Abr/99	5.197,19	4.065,24	5,55	7,94	-	448,24	670,22	363,31	-	127,48	29,35	150,08
Mai/99	4.950,07	3.989,51	4,65	15,76	-	252,02	688,13	390,56	-	122,98	28,19	146,40
Jun/99	5.212,90	4.370,15	3,41	7,44	-	102,72	729,17	445,04	-	131,70	62,65	89,78
1997 I	13.164,26	12.027,47	30,47	42,15	341,41	-	722,76	532,93	189,65	-	-	0,18
II	13.593,20	12.068,84	19,79	13,24	456,52	-	1.034,80	720,95	193,52	28,14	-	92,18
1º Sem. 97	26.757,46	24.096,31	50,26	55,40	797,93	-	1.757,56	1.253,88	383,17	28,14	-	92,36
III	14.563,01	12.552,26	13,03	20,72	(67,89)	-	2.044,88	703,83	200,83	-	-	1.140,22
IV	21.849,45	15.131,42	62,32	34,53	5.862,65	-	758,54	439,42	60,21	376,82	17,84	(135,76)
2º Sem. 97	36.412,46	27.683,68	75,35	55,25	5.794,76	-	2.803,42	1.143,25	261,04	376,82	17,84	1.004,47
1998 I	13.246,94	12.008,46	95,42	257,33	-	-	885,73	42,00	-	71,48	558,60	213,64
II	13.801,05	12.131,21	137,63	115,07	176,78	-	1.240,36	-	-	421,00	171,16	648,20
1º Sem. 98	27.047,99	24.139,67	233,05	372,40	176,78	-	2.126,08	42,00	-	492,48	729,76	861,85
III	16.558,55	12.243,41	33,08	89,44	1.281,15	-	2.911,46	-	-	138,03	2.164,22	609,21
IV	21.320,10	15.800,62	21,93	86,57	-	9,13	5.401,84	450,57	-	110,50	1.334,92	3.505,85
2º Sem. 98	37.878,64	28.044,04	55,02	176,02	1.281,15	9,13	8.313,29	450,57	-	248,53	3.499,14	4.115,06
1999 I	15.352,79	11.822,81	15,69	28,25	-	1.645,32	1.840,72	537,88	-	345,09	47,82	909,93
II	15.360,16	12.424,90	13,61	31,14	-	802,98	2.087,52	1.198,91	-	382,16	120,19	386,27
1º Sem. 99	30.712,95	24.247,71	29,30	59,39	-	2.448,30	3.928,25	1.736,79	-	727,25	168,01	1.296,20

Fonte: CGF/INSS; CGC/INSS

Elaboração: CGEPS/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

Notas: (a) Contribuições correntes de empregados e empregadores sobre a folha de salários, e outras contribuições. A partir de 1999, consideram-se as restituições de arrecadação.

(b) Rendimento da aplicação dos saldos de caixa.

(c) Resgate de títulos de bonificação, alugueis, empréstimos e outras receitas.

(d) Empréstimos obtidos junto à rede bancária ou junto ao Tesouro Nacional para

pagamento de benefícios cujos valores não foram provisionados no mês pelo INSS. Os valores negativos representam amortizações realizadas pelo INSS no respectivo mês.

(e) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(f) Contribuição sobre o lucro e sobre o faturamento; recursos fiscais para o custeio de parcela das aposentadorias e pensões do

funcionalismo público federal (EPU); recursos oriundos de concursos e prognósticos.

# Previdência Social

**Tabela 6**

## Previdência Social - Despesas por Categoria

Ano/Mês	Total	Valores em R\$ milhões correntes					
		Benefícios Previdenciários (a) (b)	Benefícios Não-Previdenciários (c)	Pessoal (d)	Transferência a Terceiros (e)	Outras Despesas (f)	
					(e)		
1990	0,74	0,39	n.d.	0,12	0,04	0,19	
1991	3,50	2,08	n.d.	0,19	0,18	1,06	
1992	36,68	27,60	n.d.	1,76	2,03	5,28	
1993	833,57	709,64	n.d.	36,15	54,25	33,52	
1994	20.613,62	16.990,91	415,94	1.095,52	1.463,34	647,91	
1995 (1)	39.999,63	32.561,22	580,29	2.487,72	2.973,06	1.397,35	
1996	51.976,95	40.604,40	784,83	2.067,65	3.307,35	5.212,72	
1997	56.253,52	47.248,98	1.526,10	2.055,48	3.822,40	1.600,57	
1998	64.595,74	53.742,55	1.908,22	2.174,16	3.500,16	3.270,65	
Jan/97	4.050,17	3.404,36	95,59	187,42	230,05	132,76	
Fev/97	4.012,11	3.330,29	107,55	173,62	294,28	106,37	
Mar/97	4.092,27	3.439,21	109,75	150,87	280,94	111,50	
Abr/97	4.089,45	3.366,56	115,34	142,56	293,29	171,71	
Mai/97	4.172,40	3.509,45	123,46	150,35	265,98	123,15	
Jun/97	4.226,78	3.541,23	124,22	164,56	276,92	119,86	
Jul/97	4.500,16	3.716,68	126,31	223,58	292,56	141,04	
Ago/97	4.409,39	3.724,49	129,33	157,49	276,39	121,70	
Set/97	4.601,39	3.858,77	145,95	153,66	305,55	137,46	
Out/97	4.564,25	3.855,68	136,28	155,66	298,44	118,19	
Nov/97	5.219,77	4.449,02	178,03	155,48	291,10	146,14	
Dez/97	8.315,37	7.053,22	134,28	240,24	716,93	170,70	
Jan/98	4.849,83	4.051,92	131,81	186,75	54,05	425,30	
Fev/98	4.589,98	3.891,91	134,08	162,43	284,35	117,21	
Mar/98	4.734,37	3.927,90	133,86	243,72	281,60	147,29	
Abr/98	4.796,80	3.976,55	140,79	152,96	395,76	130,75	
Mai/98	4.507,39	3.978,82	149,66	157,07	93,80	128,04	
Jun/98	4.892,27	4.107,24	161,27	223,99	269,65	130,12	
Jul/98	5.318,75	4.256,10	153,33	154,91	440,34	314,07	
Ago/98	5.727,21	4.265,65	166,26	174,47	110,43	1.010,41	
Set/98	5.078,41	4.306,68	166,33	168,65	288,08	148,68	
Out/98	5.651,53	4.331,36	168,10	206,99	438,86	506,21	
Nov/98	5.677,95	4.765,44	176,11	257,38	402,66	76,36	
Dez/98	8.771,26	7.882,99	226,63	84,85	440,57	136,21	
Jan/99	5.189,86	4.325,54	168,01	151,02	312,77	232,52	
Fev/99	5.010,02	4.269,13	175,97	214,65	279,29	70,99	
Mar/99	5.065,22	4.318,20	172,12	149,52	261,57	163,81	
Abr/99	5.052,18	4.340,64	184,21	207,99	257,56	61,78	
Mai/99	5.058,24	4.374,05	179,59	142,68	263,38	98,54	
Jun/99	5.137,75	4.432,48	186,34	192,30	259,66	66,97	
1997	I	12.154,55	10.173,86	312,89	511,91	805,26	350,63
	II	12.488,63	10.417,25	363,02	457,47	836,18	414,72
1º Sem. 97		24.643,19	20.591,11	675,90	969,38	1.641,44	765,35
	III	13.510,95	11.299,94	401,60	534,72	874,49	400,20
	IV	18.099,39	15.357,92	448,60	551,38	1.306,46	435,02
2º Sem. 97		31.610,33	26.657,87	850,20	1.086,10	2.180,95	835,22
1998	I	14.174,18	11.871,72	399,75	592,90	620,00	689,80
	II	14.196,45	12.062,60	451,72	534,02	759,21	388,91
1º Sem. 98		28.370,63	23.934,32	851,47	1.126,92	1.379,21	1.078,71
	III	16.124,37	12.828,43	485,91	498,02	838,85	1.473,15
	IV	20.100,74	16.979,80	570,84	549,22	1.282,09	718,79
2º Sem. 98		36.225,11	29.808,23	1.056,75	1.047,24	2.120,94	2.191,94
1999	I	15.265,09	12.912,87	516,10	515,19	853,62	467,32
	II	15.248,17	13.147,18	550,13	542,97	780,59	227,30
1º Sem. 99		30.513,26	26.060,05	1.066,23	1.058,15	1.634,21	694,61

Fonte: CGF/INSS; CGC/INSS

Elaboração: CGEPS/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) - No mês de junho deste ano foi criada a rubrica "Transf. Fdo. Social Emergência" para caracterizar a transferência de recursos deste fundo para o Min. da Saúde.

Após este mês, a rubrica foi extinta. Os recursos, no valor de R\$ 300.000.000,00, foram incluídos na rubrica "Outras Despesas".

Notas: (a) A partir de 1989, os valores no mês de dezembro incluem o abono anual e os valores no mês de janeiro incluem a diferença do abono anual pago em dezembro. (b) Para os anos de 1989 a 1993, o valor corresponde aos benefícios totais (inclusive EPU). (c) Benefícios especiais (EPU) e benefícios assistenciais (LOAS). Os benefícios da LOAS começaram a ser concedidos a partir de 01/01/96, em substituição às rendas mensais vitalícias.

(d) Inclui pagamentos a Ativos e Inativos do INSS, Imposto de Renda, Encargos e Contribuições para a Seguridade Social.

(e) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes Órgãos: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, FNDE (Salário Educação), SEST, SENAT, Fundo Aerooviário, E. Prof. Marítimo (DPC) e SEBRAE.

(f) Incluem EPU, Amortizações e Encargos, Outros, DATAPREV, Transferência ao Fundo Social de Emergência, FUNDACENTRO e Pagamento de Empréstimo do Mês Anterior.

# Previdência Social

**Tabela 7**

## Previdência Social - Despesas por Categoria

Valores em R\$ milhões de jun/99 - INPC

Ano/Mês	Total	Benefícios	Benefícios Não-	Transferência a	Outras Despesas
		Previdenciários	Previdenciários		
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)
1990	39.496,94	20.272,74	n.d.	6.576,13	2.214,72
1991	34.482,88	19.631,94	n.d.	2.084,34	1.746,28
1992	29.564,33	20.988,35	n.d.	1.368,76	1.788,23
1993	38.249,83	31.129,51	n.d.	1.724,84	2.481,48
1994	41.789,05	34.344,09	917,10	2.279,21	2.946,41
1995 (1)	52.402,74	42.602,24	763,64	3.279,71	3.913,46
1996	59.265,14	46.368,08	892,64	2.371,78	3.782,46
1997	60.687,45	50.970,75	1.646,88	2.220,02	4.121,63
1998	67.230,00	55.933,71	1.985,68	2.263,76	3.640,99
Jan/97	4.462,24	3.750,72	105,32	206,49	253,45
Fev/97	4.400,50	3.652,68	117,96	190,43	322,77
Mar/97	4.458,11	3.746,67	119,56	164,36	306,05
Abr/97	4.428,47	3.645,65	124,90	154,38	317,60
Mai/97	4.513,32	3.796,21	133,55	162,64	287,71
Jun/97	4.556,20	3.817,22	133,90	177,38	298,50
Jul/97	4.842,18	3.999,15	135,91	240,57	314,79
Ago/97	4.745,93	4.008,75	139,21	169,50	297,48
Set/97	4.947,63	4.149,14	156,94	165,22	328,54
Out/97	4.893,51	4.133,83	146,12	166,88	319,96
Nov/97	5.587,93	4.762,82	190,59	166,45	311,63
Dez/97	8.851,42	7.507,91	142,94	255,73	763,14
Jan/98	5.118,96	4.276,77	139,13	197,12	57,05
Fev/98	4.818,67	4.085,82	140,76	170,53	298,52
Mar/98	4.946,02	4.103,50	139,84	254,61	294,19
Abr/98	4.988,79	4.135,71	146,42	159,08	411,60
Mai/98	4.654,29	4.108,49	154,54	162,19	96,86
Jun/98	5.044,15	4.234,74	166,28	230,95	278,02
Jul/98	5.499,27	4.400,55	158,53	160,17	455,29
Ago/98	5.950,75	4.432,14	172,75	181,28	114,74
Set/98	5.293,03	4.488,68	173,35	175,78	300,26
Out/98	5.883,90	4.509,45	175,02	215,50	456,91
Nov/98	5.922,07	4.970,33	183,68	268,44	419,97
Dez/98	9.110,11	8.187,52	235,38	88,13	457,59
Jan/99	5.355,54	4.463,63	173,37	155,84	322,75
Fev/99	5.104,11	4.349,31	179,28	218,68	284,53
Mar/99	5.095,13	4.343,71	173,13	150,40	263,11
Apr/99	5.058,25	4.345,85	184,43	208,24	257,86
Mai/99	5.061,78	4.377,12	179,71	142,78	263,57
Jun/99	5.137,75	4.432,48	186,34	192,30	259,66
1997	I	13.320,85	11.150,06	342,84	561,28
	II	13.498,00	11.259,08	392,35	494,39
	1º Sem. 97	26.818,84	22.409,15	735,18	1.055,67
	III	14.535,74	12.157,04	432,05	575,29
	IV	19.332,86	16.404,56	479,65	589,06
	2º Sem. 97	33.868,61	28.561,60	911,70	1.164,35
1998	I	14.883,66	12.466,09	419,73	622,25
	II	14.687,22	12.478,94	467,24	552,21
	1º Sem. 98	29.570,88	24.945,03	886,97	1.174,47
	III	16.743,04	13.321,38	504,63	517,22
	IV	20.916,07	17.667,30	594,08	572,07
	2º Sem. 98	37.659,12	30.988,68	1.098,71	1.089,29
1999	I	15.554,78	13.156,64	525,78	524,92
	II	15.257,77	13.155,45	550,48	543,32
	1º Sem. 99	30.812,55	26.312,09	1.076,26	1.068,24

Fonte: CGF/INSS; CGC/INSS

Elaboração: CGE/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) - No mês de junho deste ano foi criada a rubrica "Transf. Fdo. Social Emergência" para caracterizar a transferência de recursos deste fundo para o Min. da Saúde.

Após este mês, a rubrica foi extinta. Os recursos, no valor de R\$ 300.000.000,00, foram incluídos na rubrica "Outras Despesas".

Notas: (a) A partir de 1989, os valores no mês de dezembro incluem o abono anual e os valores no mês de janeiro incluem a diferença do abono anual pago em dezembro. (b) Para os anos de 1989 a 1993, o valor corresponde aos benefícios totais (inclusive EPU). (c) Benefícios especiais (EPU) e benefícios assistenciais (LOAS). Os benefícios da LOAS começaram a ser concedidos a partir de 01/01/96, em substituição às rendas mensais vitalícias.

(d) Incluir pagamentos a Ativos e Inativos do INSS, Imposto de Renda, Encargos e Contribuições para a Seguridade Social.

(e) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes Órgãos: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, FNDE (Salário Educação), SEST, SENAT, Fundo Aerooviário, E, Prof. Marítimo (DPC) e SEBRAE.

(f) Incluem EPU, Amortizações e Encargos, Outros, DATAPREV, Transferência ao Fundo Social de Emergência, FUNDACENTRO e Pagamento de Empréstimo do Mês Anterior.

# Previdência Social

## Quadro 1

### Evolução da Quantidade e do Valor Médio dos Benefícios Concedidos

(Junho/98, Maio/99 e Junho/99)

Valores em R\$ 1,00 de junho/99 – INPC

	Junho/98		Maio/99		Junho/99		III/II	III/I	C/B	C/A
	Quant. (I)	Valor Médio (A)	Quant. (II)	Valor Médio (B)	Quant. (III)	Valor Médio (C)	%	%	%	%
<b>PREVIDENCIÁRIOS</b>	<b>158.208</b>	<b>311,13</b>	<b>173.744</b>	<b>289,54</b>	<b>167.522</b>	<b>282,39</b>	<b>-3,6</b>	<b>5,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-9,2</b>
Aposentadorias	70.768	341,45	72.449	285,60	65.694	272,19	-9,3	-7,2	-4,7	-20,3
Idade	32.718	169,32	38.848	165,11	35.191	168,11	-9,4	7,6	1,8	-0,7
Invalidez	12.449	243,59	18.480	255,66	18.128	256,07	-1,9	45,6	0,2	5,1
Tempo de Contribuição	25.601	609,02	15.121	631,74	12.375	591,79	-18,2	-51,7	-6,3	-2,8
Pensão por Morte	24.199	269,61	22.935	269,94	27.266	280,39	18,9	12,7	3,9	4,0
Auxílio-Doença	51.121	326,08	61.748	339,54	56.917	335,38	-7,8	11,3	-1,2	2,9
Outros	12.120	153,87	16.612	147,93	17.645	152,48	6,2	45,6	3,1	-0,9
<b>ACIDENTÁRIOS</b>	<b>14.127</b>	<b>370,19</b>	<b>15.651</b>	<b>367,08</b>	<b>14.306</b>	<b>370,35</b>	<b>-8,6</b>	<b>1,3</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0</b>
Aposentadorias	626	424,21	822	422,76	701	414,79	-14,7	12,0	-1,9	-2,2
Pensão por Morte	267	424,68	273	454,62	252	464,42	-7,7	-5,6	2,2	9,4
Auxílio-Doença	12.116	377,38	12.467	384,30	11.761	382,85	-5,7	-2,9	-0,4	1,5
Outros	1.118	249,09	2.089	230,98	1.592	243,49	-23,8	42,4	5,4	-2,3
<b>ASSISTENCIAIS</b>	<b>26.525</b>	<b>134,55</b>	<b>23.392</b>	<b>133,01</b>	<b>20.324</b>	<b>132,00</b>	<b>-13,1</b>	<b>-23,4</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>198.860</b>	<b>815,87</b>	<b>212.787</b>	<b>789,63</b>	<b>202.152</b>	<b>274,00</b>	<b>-5,0</b>	<b>1,7</b>	<b>-65,3</b>	<b>-66,4</b>

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social

DESTINATÁRIO

  
**PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
GABINETE DO MINISTRO

**IMPRESSO**

**EXPEDIENTE:**

**Informe de Previdência Social – Publicação mensal do Ministério da Previdência e Assistência Social/MPAS**

Editedo sob a responsabilidade da Secretaria de Previdência Social.

Diagramação e formatação: Assessoria de Comunicação Social/MPAS.

Tiragem: 2.200 exemplares.